ANO 24.º QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1944 N.º 7770

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

SOMBRA

Num dos ultimos numeros de «Broteria» vem um artigo de M. Gonçalves Gameiro sobre Miguel de Unamuno que é alguma coisa de pensado, sentido e bem meditado. Tivemos sempre firme admiração pelo grande espanhol, da geração de 98, que marcou, dentro da sua patria, com passo firme, o desejo de fundir numa sintese forte o mistico e o tragico. Quando veio a Portugal, nos ultimos anos da sua vida, tivemos ocasião de dedicar-lhe algumas palavras, a-fim de traçar, como podiamos, as linhas mestras da sua personalidade. Gonçalves Gameiro diz dele:

—«A sua paixão era iberica e a sua dôr só podia queixar-se em castelhano».

Profundamente, genialmente prisioneiro da indole da sua raça que, pelo espirito, vai até á loucura sublime e, pelo amor, á renuncia absoluta. Foi esta mesmo a sua preocupação—acentuar os valores do espanholismo. Não era homem para vagas afirmações, atitudes sem relêvo, doutrinas sem nervo e opiniões á mercê do vento que sopra. Alguem que assistiu a um daqueles monologos com que reduzia ao silencio os contendores das suas discussões considerou-o assim:

—«*Uma torre nobre, orgulhosa, que ameaça precipitar-se no solo, esmagando os incautos peões*».

Gonçalves Gameiro sublinha:

—Homem sem escola nem dogmas, mas cheio de paixão religiosa, agitou até o fundo o marasmo espanhol, como ele dizia. Discutiu, gritou, atirou barbaridades para as paginas dos seus livros, mas nunca se resignou a consentir que um espanhol qualquer, e muito menos a Espanha inteira, tivesse uma alma laica, com sorriso cético para os problemas religiosos.

Não podia ser de outra sorte! Quando se é visceralmente espanhol, com o sêlo do planalto, a vocação e o destino gravam-se a fogo. Unamuno desenhava-se numa imagem—a torrente que se precipita do alto. A-pesar da Grecia que sagrou a razão e da França que dignificou a ironia, ele—professor sabio, escritor e filosofo—preferia a tão honrosos titulos o de agitador.

Qual o seu assunto predilecto? A morte.

Qual o seu grito mais rouco? Negar a morte.

Um trabalho esgotante, no genero do Tonel das Danaidas. Se falava de Deus, ora se aprumava para questionar, ora se humilhava para rezar. Havia nele um teologo indisciplinado. Um monge foragido. O seu «Cristo» de Velasquez tem Bíblia, tem Clautro, tem Voltaire e S. João da Cruz. O seu prazer apetecido — balouçar-se sobre o abismo. Em dados momentos, sentia-se prégador, doutrinario do Sermão da Montanha. Mas logo se contrariava, abaixando-se, beijando a cinza da soberba.

Toquio
vai começar
a ser bombardeada
da ilha de Saipan

LONDRES, 12.—Os soldados americanos já sepultaram 7.000 cadaveres de japoneses na ilha de Saipan, base donde vai começar a ser bombardeada Toquio. A conquista de Saipan representa, até aqui, o melhor premio da campanha do Pacifico. Essa ilha, com uma superficie de cêrca de 40 quilometros quadrados é a maior até agora conquistada no Pacifico Central. Os engenheiros americanos já trabalham para transformarem o porto numa base avançada importante.—(R.).

Fôrças aliadas
estão a operar
á retaguarda dos alemães

SUPREMO COMANDO ALIADO, 12.—O general Eisenhower anunciou que tropas aliadas estão a operar atrás das linhas alemãs em França com «um regimento especial aereo», que ataca e desorganiza as comunicações e outros objectivos militares.—(U. P.).

PASCOAL CARLOS MAGNO

Rommel com alguns dos seus generais na frente da Normandia

As fôrças alemãs
e a sua distribuição
avaliadas em Londres

LONDRES, 12.—Calcula-se que os exercitos alemães tenham perdido, nos ultimos meses, para cima de 200 mil homens, assim distribuidos: mais de 35.000 em diversas frentes desde 11 de maio ultimo; 54.000 na Normandia, desde 6 de junho; e 110.000 na Russia, desde 23 de junho. O exercito alemão é presentemente calculado em 305 a 320 divisões, muitas delas com efectivos baixos. Crê-se que entre 60 a 65 divisões se encontrem na campanha do Ocidente; 15 a 20 divisões na Dinamarca, Noruega e Alemanha; 5 a sul e sueste. e entre 180 a 185 divisões na Russia, Finlandia e Polonia.—(U. P.).

Três marinheiros gregos
condenados á morte

CAIRO, 12—O Tribunal de Marinha de Alexandria, condenou á morte, na sexta-feira 3 marinheiros gregos. Não se provou o crime de alta traição, mas apenas de sublevação militar e de actos de violencia; 3 marinheiros foram condenados a prisão por toda a vida, pelo mesmo crime; 6, a 2 anos de prisão; e 4 foram absolvidos.—(Reuter).

DIPLOMATA, ESCRITOR E HOMEM DE ACÇÃO

Como funciona no Brasil
a «Casa do Estudante»
fundada pelo dr. Pascoal Carlos Magno,
que se encontra em Lisboa

Mais uma personalidade interessante da diplomacia e das letras brasileiras se encontra, de passagem, entre nós. Vindo de Londres, onde exercia o cargo de secretario da Embaixada do Brasil, e partindo em breve para Madrid, onde pouco se demorará, para regressar á sua patria, o dr. Pascoal Carlos Magno dispõe-se a falar á Imprensa portuguesa.

O poeta, romancista e drâmaturgo, fundou a «Casa do Estudante do Brasil», dirigiu o semanario «Flama» para os intelectuais com menos de trinta anos e, na presente ida ao seu país, colherá material que será destinado a melhor divulgar o Brasil em toda a Europa.

(Continua na pag. seguinte)

Os alemães
tentaram
retomar Isigny
e dividir em duas
a testa de ponte aliada

LONDRES, 12—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exercito americano, na Normandia).—As tropas americanas abriram caminho até á vista de Saint Lô e alargaram a testa de ponte sobre o Vire, aonde avançaram até 5 quilometros de Saint Lô. O progresso americano nessa saliencia, durante o dia, elevou-se a quasi 2.000 metros.

Mais a oeste, proximo de Pont Cherbert, onde os alemães têm uma das mais celebres divisões de tanques—«Lehr», que tem instruções para repelir o ataque a todo o custo—o inimigo atacou para se apoderar de Isigny e romper até ao mar, cortando a testa de ponte. Atacando com uma força de 35 tanques, os alemães conseguiram infiltrar-se através das linhas americanas, protegidos pela escuridão. O ataque foi repelido, ontem de manhã, pelos bombardeiros mergulhantes americanos e pela infantaria, dispondo de armas anti-tanques. Pelo menos 7 tanques inimigos ficaram inteiramente destruidos. Ao mesmo tempo, o ataque a sudoeste de Carentan teve de enfrentar uma furiosa batalha contra a retaguarda americana.

Retirada geral dos alemães ao sul de La Haye du Puit

A oeste, desde a parte oriental da floresta de Mont Castre até o mar, os alemães começaram uma retirada geral, provavelmente para novas linhas de defesa, para além daquela que se acha actualmente dominada pelos americanos em La Haye du Puits. A colina a leste de Saint Lô, após uma luta de sete horas, travada por infantaria e tanques, ao longo duma frente bastante larga, foi conquistada pelas tropas americanas, que descem agora sobre a vertente contraria.

A sudoeste de Carentan, os alemães procuram ganhar tempo e espaço em acções da retaguarda. Os americanos, atacando ao longo da estrada Carentan-Periers, passaram a Saintemy e atingiram um ponto a 6 quilometros a nordeste de Periers.—(R.).

Localidades ocupadas pelos americanos

CHERBURGO, 12.—As tropas americanas ocuparam La Maugerie e La Roserie, ao sul de Sainteny.

Os americanos conquistaram cêrca de seis quilometros e meio e dez aldeias e pontos fortificados desde a area de Saint Lô até á costa, incluindo Haut Verney e Le Mesnil..—(U. P.).

HÁ TRIGO A MAIS
nos Estados Unidos

CIDADE DE KANSAS, 12.—Está a ser colhida a maior cultura de trigo de toda a historia desta região. A quantidade é tão grande, que há serias dificuldades de homens para a colheita, assim como de transportes. As mulheres, as crianças e os empregados de escritorio estão a ser aconselhados a colaborar na recolha do trigo.—(U. P.).

DE LUTO

Engenheiro Gabriel Napoles de Sousa Homem

Faleceu esta manhã o sr. Gabriel Maria de Barros Napoles de Sousa Homem, engenheiro, ultimamente em serviço na repartição de Estudos da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos.

Como oficial de artilharia, fez parte, durante a Grande Guerra de 1914-1918, das forças expedicionarias a Angola, do comando do general Pereira de Eça, tendo exercido, mais tarde, na mesma provincia, as funções de administrador colonial. Como engenheiro civil prestou tambem serviço na Hidraulica do Tejo, em Setubal, onde a sua passagem ficou assinalada pela grande competencia profissional e dedicação ao serviço.

O funeral realiza-se amanhã, da sua residencia, rua da Penha de França, 217, r/c., para o cemiterio Oriental, ás 10 e 1/2 horas.

Juiz-conselheiro dr. Manuel Fernandes Pinto

Na sua residencia, rua das Janelas Verdes, 128, 3.º, faleceu o juiz-conselheiro sr. dr. Manuel Fernandes Pinto, que, durante largos anos, exerceu a magistratura na provincia e em Lisboa. Foi tambem governador civil de Viana do Castelo. Era casado e pai do advogado sr. dr. Henrique Fernandes Pinto. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Coronel Luiz Vaz de Sampaio

MOGOFORES, 12—Faleceu, na sua casa de Mogofores, o coronel de artilharia Luiz de Melo Vaz de Sampaio. A sua morte foi muito sentida.

A REUNIÃO ANUAL
dos assistentes da Acção Catolica

Começou hoje a prossegue até sexta-feira a reunião anual dos assistentes da Acção Catolica, com a presença de quarenta assistentes das varias dioceses do país. Todas as sessões serão presididas pelo sr. bispo de Helenópole, como presidente da Junta Central da Acção Catolica. Na primeira sessão, que se efectuou ás 10 horas, secretariaram aquele prelado os srs. dr. Avelino Gonçalves, secretario geral daquela organização catolica, e o rev. conego dr. Manuel Gracias, prior da freguesia de Fátima.

Os assistentes, acompanhados do sr. bispo de Helenópole, estiveram ás 15 e 30 no Paço Patriarcal, onde foram recebidos pelo sr. Cardial Patriarca. Em nome dos presentes, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro saudou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, pela sua proxima viagem ás colonias.

Embaixador dos Estados Unidos

O sr. embaixador dos Estados Unidos e sua esposa oferecem esta tarde uma recepção, por motivo da recente elevação da representação diplomatica americana em Lisboa á categoria de embaixada.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, até de madrugada, o LUSO apresenta os muito queridos artistas: Ressurreição Nascimento, Deolinda de Sousa, Aurora Sobral, Mario José Paninho, José de Castro e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Fernando Madureira

Nêste Salão encontram V. Ex.as o verdadeiro fado á rigor, ventilação propria e selecção rigorosa.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Aurora Silva

Hoje, ás 21 horas, festa artistica da distinta fadista *AURORA SILVA* na qual apresenta um surpreendente espectaculo de fados e variedades, com a colaboração dos artistas privativos da Empresa e outros artistas não contratados. *Noite de verdadeira alegria.*

AOS CAÇADORES

Todas as armas, por mais finas que sejam, serão reparadas com garantia absoluta na

Oficina Nacional de Reparações de Armas
Rua de Campo de Ourique, 110
Lisboa

Reparações, afinação, oxidação, coronhas, etc.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. —— ABERTURA A 10 DE JUNHO

Diplomata, escritor e homem de acção

(Continuação da pag. anterior)

—Da sua actividade literaria, em Inglaterra?

—Em 1943 publiquei um romance intitulado «Sol sôbre as palmeiras», que, pondo de lado a modestia, posso dizer que se esgotou a sua primeira edição em vinte e três dias. A segunda, de vinte cinco mil exemplares, vendeu-se em menos de mês e meio. E a terceira, já está anunciada. Wells classificou-o como «romance extraordinario» e vi-me colocado entre os novos autores ingleses, de quem mais se espera.

—O assunto?

—E' a historia de uma familia pobre, num quarteirão banhado de sol do Rio de Janeiro. Por ele perpassam os tipos mais diferentes, gente que sabe amar e odiar. Uma das passagens dêste meu livro, para mim, das mais emocionantes é aquela em que um dos personagens evoca a vossa grande e gloriosa artista Lucinda Simões.

—Alguma novidade para breve?

—Representar-se-á em Londres, em setembro proximo, uma peça minha em três actos, «O amanhã será diferente». A sua montagem orçará por dez mil libras, e dirigi-la-á a famosa Leontine Sogan. Posso orgulhar-me de ser o primeiro autor latino com uma «première» mundial na capital britanica.

—Sabemos que se deve a si, um grande movimento de teatro, no seu país...

O dr. Pascoal Magno, com uma expressão de carinho por essa obra, por ele efectuada, explica:

—Da «Casa do Estudante», saiu, em 1937, o maior movimento de teatro do Brasil, de todos os tempos: «O Teatro do Estudante». Eu conto: Eu havia regressado do estrangeiro. Observara que o teatro no meu país se encontrava numa situação pobre de valores. E assaltou-me, então, a ideia de reunir gente moça, de colegios, de universidades e criar qualquer coisa de definitivo, de permanente, a favor da cultura brasileira. Representou-se, então, o «Romeu e Julieta» e, assim, se foi desenvolvendo, com um sem numero de actores o amor ao teatro! O «Teatro do Estudante» criou raizes no país inteiro. Outros surgiram em quasi todas as capitais dos estados brasileiros. E faço-lhe então agora uma confissão: O meu sonho é construir a minha casa no Rio de Janeiro e nela um pequeno teatro, com duzentos lugares e com um palco rolante, destinado aos autores, directores e actores novos, meus compatriotas.

—Passagem aos novos...—comentámos.

—Sim, é isso. Além do que faço parte daqueles que crêem que muitos problemas de educação e saude se podem resolver através do teatro, como sucedeu na Russia. Passará assim, no meu país, aquele a ter função mais alta do que meramente a de divertir: a do melhoramento das multidões.

Pascoal Magno diz-nos da sua ternura pelo teatro português. Elogia a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, classificando-a de «élite», um conjunto que honra qualquer grande nação. E anuncia-nos uma peça sua, feita em Inglaterra, «A gloria é isto», o que será representada no Nacional. Depois, Lucilia Simões, Palmira Bastos, Adelina Abranches, Maria Matos, João Villaret, etc., são classificados pelo brilhante escritor, poeta e dramaturgo, como valores de monta.

—Que outras preguntas?—diz-nos o nosso entrevistado.

—A «Casa do Estudante»...

—Constituiu um alto sonho de meia duzia de poetas. Classificada como «a coisa mais séria da vida cultural brasileira nêstes ultimas 20 anos», é sobretudo obra dessa grande mulher e poetisa, Ana Amelia de Queiróz Carneiro de Mendonça.

—Mas o seu papel nessa obra?—objectamos.

—Fui a voz que levantou o sonho: Atravessei, prègando-o, o Brasil inteiro. Parti para o estrangeiro depois mas o sonho continuou subindo e quanta satisfação experimento, ao pensar que chego ao Brasil a tempo de assistir á inauguração do edificio definitivo que conta 14 andares. Não é só para estudantes pobres. E' para todos os que sejam brasileiros sem diferenças de posição social ou de recursos. Não se saberá, dentro dela, quais os estudantes necessitados e quais os que o não são. Dispõe de uma vasta biblioteca, de um restaurante em que são fornecidas anualmente, trinta mil refeições absolutamente grátis. Os que recebem favores financeiros da obra dão-lhe em troca a sua contribuição prestando serviços nos diversos departamentos, ou, quando formados, responsabilizando-se pelo pagamento anual do auxilio que receberam.

Belo sonho! Grande sonho! E notavel exemplo a seguir!

O dr. Pascoal Carlos Magno, antes de terminar a entrevista, relata ainda:

—Nas minhas actividades como «camelot» do Brasil em Inglaterra, tambem não me esqueci de Portugal. Por sugestão minha, o «Studio», a maior revista inglesa de arte, com uma circulação de meio milhão de exemplares apresentará ainda este ano um numero inteiramente dedicado ás belas artes portuguesas. Nele escreverei um artigo sôbre o vosso teatro. Na minha breve estadia aqui, tratarei de coligir elementos de que «Studio» carece para esse numero, que será de bela propaganda da cultura artistica em Portugal.

Eis, num resumo, do que conversámos com esse ilustre brasileiro, de quem se pode dizer que muito mais há ainda a esperar, pelo seu espirito de iniciativa e actividade literaria e pela sua mocidade.

VIDA MUSICAL
Circulo de Cultura Musical

O 8.º concerto da temporada 1943-44 realiza-se nos dias 13, 15, 17 e 18, respectivamente, para as series A, B, C e D, para apresentação da cantora espanhola Vitoria de los Angeles, acompanhada ao piano pelo maestro Napoleoni Annovazzi.

Maestro Artur Trindade

Realiza-se amanhã um banquete de homenagem ao maestro e professor Artur Trindade e a sua esposa, a sr.ª condessa de Mornati. A inscrição encerra-se amanhã, até ás 14 horas, na Marques, onde se faz a reunião.

Prisão de uma quadrilha

A P. S. P. prendeu Francisco Gonçalves, com 9 prisões; Joaquim Cunha Silveira, com 9 prisões; José Augusto Lemos, Alberto Augusto Afonso e Augusto Afonso, por suspeita de serem os autores de numerosos roubos, por arrombamento e chave falsa, praticados em varios escritorios, estabelecimentos e casas particulares, donde levaram peças de fazenda, roupas, chumbo, torneiras, sifões, balanças, cêra, carvão, objectos de ouro, etc., tudo avaliado em algumas dezenas de contos.

Tambem foi preso José Rodrigues da Silva, dono duma mercearia, por ter comprado parte dos furtos e instigado os gatunos a furtar uma balança decimal. Os presos e os furtos apreendidos foram enviados á P. S. P.

O PORTO pelo telefone
Queda grave

PORTO, 12. — *(Pelo telefone).* — Esta manhã, duma janela lateral do 2.º andar do hospital da Misericordia caiu para aquela rua a praticante de enfermeira Ana da Encarnação Lopes, de 30 anos incompletos, residente em Gaia, e que há um ano trabalhava naquela casa hospitalar. Rapidamente socorrida por populares e pelo policia de serviço, foi conduzida ao Banco do hospital, onde se verificou a existencia de fractura e graves lesões internas, pelo que há poucas esperanças de a salvar.

TAUROMAQUIA
Os mexicanos já podem tourear em Espanha

Os toureiros espanhois e mexicanos mantêm há anos um conflito que tem impedido os primeiros de tourear no Mexico e os segundos em Espanha. Negociações entre o Sindicato dos Toureiros Espanhois e um representante da União dos Matadores de Touros Mexicanos, ás quais não foi alheio o nosso compatriota Julio Ginja, representante de muitos dos segundos em Portugal, deram agora os melhores resultados. Assim, Carlos Arruza toureia já nos proximos domingos, 16 e 23, em Barcelona, e «Chicuelo» confirma-lhe a alternativa em Madrid, no dia 18; Gregorio Garcia toureia proximamente em Sevilha, e Fermin Rivera e Antonio Rangel noutras praças.

«Manolete»

«Manolete» obteve um dos seus maiores exitos na passada quinta-feira, em Madrid. na Corrida da Imprensa, e com um touro do sr. José Pinto Barreiros, tão bravo que, diz o critico de «Fotos», o cordovês vai começar a exigir, em toda a parte, touros portugueses daquela ganaderia.

Terminou o concurso
para agentes da P. I. C.

No Torel terminaram hoje as provas prestadas por 30 candidatos a 12 vagas de agentes da P. I. C., as quais vão ser enviadas ao sr. ministro da Justiça para se proceder á escolha. Uma das provas dêste concurso consistia em averiguar se um incendio era casual ou lançado criminosamente.

IMPRENSA DE MOÇAMBIQUE

O «Lourenço Marques Guardian», fundado há quarenta anos na capital da provincia de Moçambique, pelo jornalista inglês Artur W. Bayly, por sugestão de Freire de Andrade, então governador da provincia—passou desde 1 de junho a ser diario. Aquele jornal tem por director o sr. dr. Francisco de Barros Moura e como redactor principal Ernesto W. Bayly, filho do fundador.

«VESÚVIO» — **O melhor restaurante ao ar livre frequentado pela sociedade elegante cosmopolita. Um dos ambientes mais selectos do país.**

OS BALNEARIOS
nos velhos bairros

E' uma engraçada «charge» á construção de balneários nos velhos bairros de Lisboa a pagina de Francisco Valença no «Sempre Fixe» de hoje, que publica, tambem, desenhos de Botelho, Octavio Sergio e Pinteus, uma pagina de «Letras e tretas» e prosa e versos dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

DESASTRE MORTAL

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 12.—Ontem, cêrca das 12 horas, quando Carlos Alves Nunes, guarda-fios da Camara Municipal desta vila, procedia a uma reparação nas linhas, caiu á rua, da altura de 15 metros de altura, ficando em estado grave, com fractura do cranio. Conduzido ao consultorio do sr. dr. Vergilio Ferreira, ali lhe foram prestados os primeiros socorros, seguindo logo para Coimbra, mas faleceu durante a viagem.

EXPORTAÇÃO DE OLEO DE PEIXE

A direcção da Associação Comercial de Lisboa enviou ao sr. ministro da Economia uma longa representação sobre os moldes prescritos, recentemente, para a exportação de oleo de peixe.

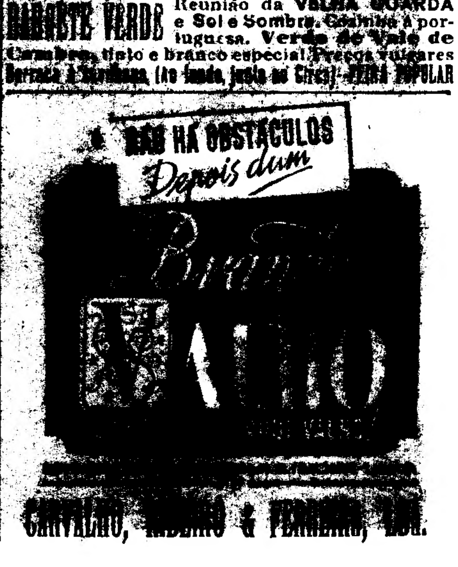
Mais calor!
Mais noites quentes!

DEPOIS DE UM DIA DE TRABALHO E' INDISPENSAVEL AREJAR, RETEMPERAR AS ENERGIAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é a-final um pequeno paraiso para todos. Ali respira-se ar puro, os olhos regalam-se de tanta e variada atracção, os apetites satisfazem-se conforme o gôsto de cada um
HA' DE TUDO—para todas as bolsas e até para os que nada queiram gastar, porque só o espectaculo da Feira em movimento é uma distracção
Aproveite estas tardes sem fim para jantar no Parque ou passear nas suas alamedas
Hoje no Restaurante ARCADA jantar á portuguesa. MENU:
Caldo verde á minhóta, cherne assado á Curia, bife na frigideira á moda do Porto, frutas de Alcobaça e café do Imperio
Abertura ás 19 horas
Entrada geral 1 escudo

BARRETE VERDE Reunião da **VELHA GUARDA** e Sol e Sombra. Cozinha á portuguesa. **Verde de Vale de Cambra**, tinto e branco especial. Preços vulgares. Barraca á [illegible] (ao fundo, junto ao Circo) **FEIRA POPULAR**



ARCADIA

O DANDING N.º 1 DA CAPITAL

TODAS AS NOITES, ÀS 23,30

O MAIOR ÊXITO MUSICAL DOS ULTIMOS ANOS

CASABLANCA-BOYS

Uma orquestra que mereceu os aplausos do público e da crítica das principais capitais da Europa

UM NOTÁVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

E A ORQUESTRA MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO

Ar condicionado — Temperatura agradável

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

A'S 23 HORAS

um excepcional programa de variedades de que fazem parte

AS VOCALISTAS INTERNACIONAIS TRIO ARVEU

CARMELITA DE CORDOBA—HERMANAS VALLADARES—VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES

ORQUESTRA CRISTAL

E o famoso conjunto excentrico musical

PEDRO MASMITJA

com o cantor GARCIA PASTOR

* MIAMI *

O MELHOR DANCING

Apresenta todas as noites

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES

e a melhor Orquestra Internacional

SOUSA PINTO

com o celebre solista cubano JUSTO BARRETO

A SEGUIR: DUAS ESTREIAS

OLIMPIA CLUB

HOJE, estreia de LOLITA DIAZ

Formosa estrela de baile de grande categoria internacional que vem valorizar ainda mais o estupendo programa de variedades

DO DANCING N.º 1 DA ALEGRIA E DO DINAMISMO

ONDE SE PASSAM AS MELHORES NOITES DE LISBÔA!

Dr. Kalwô!!!

E' a grande atracção que PAVILHÃO PORTUGUEZ apresenta

Sexta-Feira, 14

? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

São Luiz — 2 7172—A's 21,30

A menina da rádio

Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Ant. Silva, Ribeirinho, M. Eugénia, Ter. Casal, O. Lemos, F. Ribeiro,

POLITEAMA — ULTIMA — Zona tórrida

Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 45 — com James Cagney, Ann Sheridan e Pat' O'Brien

TERRASSE — Tel. 28917 — A's 21 e 15 — CRUEL É O MEU DESTINO — O diabo são os rapazes

REX — Telef. 24656 — A's 21 e 15 — A corôa de ferro — Marianela

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Cruel é o meu destino — O diabo são os rapazes

CENTRAL — Tel. 24561 — As 21 e 30 h. — A DANÇA DOS SEXOS — O Fantasma da Corsega — Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

CASINO ESTORIL — O 4.º mandamento — com Orson Welles

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Bucha e Estica — Musicos de «Jazz» — Um filme comico e um espectaculo de «music-hall»

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0765 — MATINÉES DIARIAS — 6.ª E ÚLTIMA SEMANA — DOZE LUAS DE MEL — com Milú e Antonio Casal

CONDES — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — Os comandos atacam ao amanhecer — com Paul Muni

ODEON — A's 21 e 30 — ESTREIA

PALACIO — A's 21 e 30 — Sorrisos e Canções — com Glória Gean, Irmãs Andrews, Jane Frazee e Robert Paige, e a Orq. Woody Herman

CAPITOLIO — No Salão, às 21 e 15: A vida começa às 8 e meia — Férias em Havana — No terraço, às 21 e 30: A vida começa às 8 e meia — Orquestra Casanova com a Mimi da Rádio e Antonio Ociras

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«La del Soto del Parral», no teatro Variedades

O espectaculo de ontem da companhia espanhola foi, sem duvida, o mais equilibrado e o mais atraente que nos deu até hoje. Cantava-se, pela primeira vez em Portugal, a aplaudida zarzuela «La del Soto del Parral», de Sevilla e Carreño, que tiveram a felicidade de ter como colaboradores os maestros Soutullo e Vert, cuja musica lindissima tem sido divulgada pela radio. E pode escrever-se com propriedade que se cantou, realmente, uma zarzuela, cuja partitura tem já responsabilidades que não se compadecem com amadorismos vocais, afastando-se sensivelmente do genero que estamos habituados a ver.

Trata-se, em boa verdade, dum drama lirico em que se debatem paixões violentas e que recebeu a inspiração folclorica da meseta castelhana, em cuja pedra dura se talham os caracteres. Nele contracenam figuras masculas, orgulhosas, inteiras, duma nobreza de sentimentos, dum apuro e duma lealdade que são peculiares da velha Castela.

A sua interpretação carece tanto de cantores como de actores. E ontem, no palco do Variedades, cantou-se e representou-se de verdade. A função resgatou, em parte, a companhia dalgumas fraquezas anteriores. As maiores responsabilidades da representação couberam a Luiz Fabraget, que se houve por forma a ouvir merecidos aplausos. A sua voz quente e rica de timbre venceu sem esforço as dificuldades da partitura. O publico obrigou-o, e muito justamente, a bisar a romança do 1.º àcto. A seu lado, Esperanza Arquero mostrou, igualmente, que sabe representar e que tem boa escola de canto. Fernando Heras cantou com brilho a parte de tenor e representou com louvavel convicção. Teresita Silva e Antonio Martelo formaram uma parelha agradavel de ver na sua comica ingenuidade. Valeriano Ruiz compôs um bom tipo de «romancero» popular e Francisco Ruiz desenhou, igualmente, uma perfeita silhueta rustica.

O côro, dentro da modestia que já lhe apontámos, cantou afinadamente a celebre «canção dos namorados», que foi obrigado a bisar.

A montagem, mais conforme com a rubrica da peça do que outras que temos visto.

Em resumo: a função alcançou pleno êxito. E'-nos grato reconhecê-lo, dadas as reservas que temos posto aos espectaculos anteriores.

N. L.

E' o que vale...

Um escritor, com algumas obras representadas, encontra um colega, que lhe pregunta:

—O que tens? Estás mal disposto?

—Se te parece... Disseram-me que aquele camarada que ontem á noite me apresentaste falou mal de mim.

—Tens a certeza disso?

—Diz que os meus trabalhos não valem dois caracois.

—Não faças caso. Ele é um homem que não pensa pela sua propria cabeça. Limita-se a repetir o que os outros dizem.

EFEMERIDES

Nasceram a 12 de julho: os actores Francisco Lobo da Costa e Alvaro Côrte Real.

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro do Povo, que estreou em Niza, dá espectaculo no distrito de Portalegre, nas seguintes localidades: 15 e 16, Castelo de Vide; 18 e 19, Portalegre; 21 e 22,

(Continua na 7.ª pag.)

ATÉ ONDE PODE O

ORGULHO!

O conhecido milionario Emilio Allen acabou por se arruinar pela 3.ª vez.

A orgulhosa Luiza de San Martin em vez de lhe oferecer auxilio moral e material oferece-lhe um lugar de criado, sorrindo-se da triste situação dele.

O que se passou depois, não pode o leitor fazer ideia senão indo vêr a deliciosa comedia

A MALVADA

que ámanhã se estreia no

GINÁSIO

AVENIDA — Telef. 27273 — Hoje às 21 horas e 23 h. — A «Companhia Portuguesa de Comédia» representa a peça em 3 actos — O homem que eu sonhei — com Aura Abranches, Madalena Sotto, José Gambôa — Sexta-feira, 14: 1.ª da comédia O LAR ALHEIO

TRINDADE às 22 horas — «Não o levarás contigo!» — com Lucília Simões, António Silva, Maria Lalande, Hortense Luz, e Ribeirinho

VARIEDADES — 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h. — A Companhia de Zarzuela — Apresenta a zarzuela em 1 acto e 3 quadros — LA REVOLTOSA e LA ALSACIANA — zarzuela em 1 acto e dois quadros — Amanhã, a zarzuela Los Cadetes de la Reina e a revista La gran via

APOLO — TEL. 2 6643 — 2 SESSÕES — A's 21 e às 23 horas — Continua a sua gloriosa carreira a grande opereta popular — A Senhora da Atalaia — com Amália Rodrigues na protagonista e uma grande Companhia

Verbena de Santa Catarina — 82—Calçada do Combro—82 — Empresario: José Lopes Ferreira — Hoje, imponente noite de arte, nesta linda e acreditada Verbena. Celeste Rodrigues, José Marques Amaral, Francisco Masquete. Baile, abrilhantado pela magnifica ORQUESTRA MONUMENTAL, privativa desta empresa. Estrada, recinto reservado 2.00; popular 1.00.

TERMAS DE CALDELAS — Doenças do aparelho digestivo — CINDROMOS COLIBACILARES — 10 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

PAVILHÃO PORTVGVEZ

O PUBLICO PEDE E A EMPRESA ACEDE!

Mais uma semana de Music-hall internacional com as aplaudidas atracções da semana finda e nos preços populares de 10$00 as seis primeiras filas numeradas e de 7$50 as restantes

As aplaudidissimas orquestras Caravana, Miuras de Sobré e Manolo Bel, esta ultima em despedida, pois deixará o País no fim desta memorável semana

Os esplendidos artistas: ELSA and WALDO — Pilarin Avellan — Finita Perez — Bella Adelina, a vocalista MERCEDES SALA, o cantor TORREGROSA e o animador MANZANOS da Orq. «MIURAS DE SOBRE», tudo num programa em que se exibirão nos melhores numeros dos seus variados e distintos repertorios

SEVILHA

o mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre no Parque Mayer (instalado no formoso PAVILHÃO PORTUGUEZ)

Continua a apresentar todas as noites a partir das 0,45 horas o melhor programa de variedades com as célebres orquestras: CARAVANA—MIURAS DE SOBRÉ e MANOLO BEL esta ultima em despedida, pois deixará o País no fim desta semana E os aplaudidos artistas ELSA and WALDO, Pilarin Avellan, Ballet Andaluzia, Finita Perez, Bela Adelina, a vocalista Mercedes Sala, os cantores Torregrosa e Amaral Lopes e o animador Manzanos

ADMISSÃO 10$00 — RIGOROSA SELECÇÃO

SEXTA-FEIRA, 14 — Estreia do misterio, do

Dr. Kalwô!!!

no PAVILHÃO PORTUGUEZ

Ecos

—Estou cheio de tedio! Aborreço-me a toda a hora, como se estivesse num descampado.

—Nunca estás contente, rapaz... Então não te satisfaz a praia, o mar tão azul e tão suave, o bulicio dos banhistas, a mocidade de tantos rostos e a academia de varios corpos esbeltos.

—Tudo isso é para mim o mesmo que o livro que já li e reli. Falta a novidade, o imprevisto e a surpresa que sacodem os nervos...

—Decididamente temos de apelar para o Almada Negreiros, artista prodigioso, a ver se te inventa todas as manhãs um «dia claro».

—Quero outra luz, outra côr, outra graça. outra agitação!

—São exigencias de milionario, prazeres de Luculo, ostentações de nababo...

—Não te rias de mim que não sou milionario nem Luculo nem nababo. antes um pobre-diabo que quere viver, mas não pode ou não sabe.

—Então vai-te embora para outro sitio. O mar não faz bem aos neurastenicos, que carecem de clima seco e altitude.

—Já pensei nisso, mas receio a solidão, as horas vazias.

—Leva contigo alguns livros que te distraiam ou faz pedestrianismo, pelas estradas da Beira... Ha ainda uma ocupação inventada ha pouco por Paul Valery, destinada a ermitães da tua especie. Constroi um supra-corpo, á força de silencio e de meditação. Imagina que o teu pensamento cresce e te arrasta para muito longe... Naturalmente, o teu pobre corpo reage, não quere ir, e tu, como resposta, pões-lhe por cima—amplo, formoso e imaginario—o teu corpo sonhado e maravilhoso e com ele poderás subir ao Himalaia, percorrer cidades e adormecer no Cabo Horn. E' melhor que a aviação sem motor e os «cães do inferno».

«Não houve já quem, com macerações e jejuns, desfizesse o corpo para chegar ao esqueleto?

«Faze o contrario: considera-te o magico prodigioso» e lança-te na estranha aventura que Paul Valery concebeu para filosofos mal arruinados e para poetas privados de ruinas.

* * *

■

Segundo um comunicado da Intendencia, ainda há quem se ocupe a roubar no pêso do pão. Preguntaram a um velho comerciante a que lei obedecia para não defraudar os seus fregueses. Resposta pronta e directa:

—Obedeço á minha consciencia!

Como deixasse enorme fortuna que os seus herdeiros vieram a gastar prodigamente, alguem explicou:

—Sim, obedecia á sua consciencia, mas na acumulação dos lucros...

■

Henri Longa diz que o jornal é, sob forma inconfundivel, um produto manufacturado, oriundo duma industria de transformação. E acrescenta:

—O caracter proprio dêste produto unico é que o jornal pode resumir-se assim: um jornal é uma pessoa. Como o ser humano, possue cerebro ou, talvez melhor, alma.

A Imprensa necessita de máquinas, papel e tinta. Obedece a uma tecnica. Administra-se como uma empresa comercial ou industrial, vendendo, propagando e anunciando. A-pesar disso, o jornal não se confunde com os outros produtos, porque, como diz Henri Longa, é uma pessoa—cerebro e alma. Quando se escraviza, sendo instrumento de alguem que o submete a negros designios, perde as suas finas qualidades. Tem deveres para com o publico, a que não pode fugir, sem se descaracterizar.

Na consciencia das suas responsabilidades, há-de conduzir-se de modo que seja a expressão dum credo e jámais a de um interesse vil. Se se deixa arrastar por paixões violentas ou pelos clamores da turba, perde o dominio de si mesmo e molha-se nos enxurros.

A uma boa cabeça nunca falta chapéu!

A uma boa inteligencia nunca falta bom gosto para preferir a GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Entraram em vigor os novos preços de venda dos tabacos

Só os «Antoninos»—ou sejam os «Lisboa», antigos «Lisboetas»—é que de entre as marcas de maior consumo e tradição não sofrem aumento de preço. O tabaco, de uma maneira geral, aumenta sensivelmente 7-12 por cento no custo. Como noticiámos, esses aumentos são derivados de um decreto publicado no dia 8, e pelo qual, em face das circunstancias, foram elevadas as taxas de importação de tabaco em rama e manipulado.

O respectivo organismo economico já distribuiu a lista dos preços novos, e assim procederam as duas companhias, em obediencia a um despacho do sr. subsecretario de Estado das Finanças de 3 do corrente.

Para os fumadores especialistas do tabaco nacional, consumidores de certas marcas preferidas, a nota dos aumentos tem o seu interesse, pois muitas pessoas ainda dela não têm perfeito conhecimento, embora já seja publica.

Vejamos em primeiro lugar os artigos da Companhia dos Tabacos: O «Francês», em onça, passa de 1$50 para 1$70. O «Superior», de 1$40 para 1$60. O «Holandês» pequeno, de 1$70 para 1$80, e o grande, de 3$40 para 3$60. Os «Duque» e «Virginia» sofrem tambem um aumento de dez centavos. De capa de tabaco os «Chic» passam de 4$00 para 4$40; os «Reinitas», de 1$00 para 1$10. As caixas de cem cigarros «Encomenda» sobem de 7$00 para 7$40. Os charutos de seis tostões passam para sete, e esta alteração é identica para os cigarros fortes e para o s«Discretos». O «Tip-Top» passa de 2$50 para 2$60, e sofrem um aumento de tostão os «Eureka», os «Menta», os «Aviz» pequeno, os «Definitivos» pequenos, os «Diana» pequenos, os «Provisorios» pequenos. Sobem dois tostões de preço o «Sporting», os «Delta», os «Gama» os «Legionarios» os «Aviz» grandes, os «Provisorios» grandes e os «Diana» grandes. Os «Aguia» de 40 gramas passam de 3$40 para 3$80. Os «Tagus» aumentam um tostão. Ficam no mesmo preço os «Lisboa», da marca tradicional, os «Lusos», «Turquezas», «Navalistas», «Elegantes».

Vejamos—a Tabaqueira:

As onças «Gaulês» passam de 1$30 para 1$50, e de 1$50 paar 1$70, segundo o peso. A onça «High-life» muda de 1$50 para 1$70.

Quanto a cigarros, os «Paris» e o «Português Suave» passam de 2$20 para 2$40, os «Varinos» vão de 2$00 para 2$20, os «Definitivos» grandes passam de 1$80 para 2$00. Os «Três Vintes» aumentam só um tostão. Em compensação os «Cuf» trepam de 3$00 para 3$50, os «Unic» de 2$80 para 3$20, os «High-life» de 2$40 para 2$60. Os «Giraldas» e os «Definitivos» pequenos sobem um tostão, e os «Bons» $15.

Eis um resumo do gravame.

Come-se á portuguesa com sopa e vinho tinto nos restaurantes de Newark

NEWARK (Nova Jersey), 12.—O «Newark Sunday» publicou um artigo sobre o aumento da população portuguesa nos Estados Unidos, dizendo que, em Newark, a colonia portuguesa é a que mais rapidamente aumenta. O seu numero alargou-se cêrca de 200 por cento mais que antes da guerra, e deve contar dez mil individuos. Ouve-se falar português nas ruas, nas lojas e, em muitos restaurantes, as ementas são preparadas á portuguesa, como, por exemplo: sopa de feijão com hortaliça, peixe e carne estufada ou guisada. O vinho tinto não falta. A vida da comunidade desenrola-se á volta do Club Luso-Americano dos Desportos, moderna construção com salas de recreio, de reunião, restaurante e um «auditorium» com 1.500 lugares assentados, construido em 1941 com fundos subscritos inteiramente entre os membros da colonia portuguesa. O presidente do clube é o sr. Romero Cascais.—(U. P.).

A POLICIA PROCURA

o implicado num importante caso de burla

Augusto Cardoso

A Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança Publica expediu a todas as autoridades do país fotografias de um individuo de nome Augusto Cardoso, cuja detenção pediu, por estar implicado num importante caso de que a Policia está a ocupar-se. O referido individuo, ao saber-se procurado pela Policia, saiu de Lisboa, ignorando-se o seu paradeiro.

Os números «arranha-céus» *que figuram nas contas* da Caixa Geral de Depósitos

Com uma simplicidade chocante o Conselho de Administração da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia diz no ultimo relatorio agora distribuido:

—«Razões conhecidas, derivadas da acumulação de capitais, por virtude da falta de importações e de outros motivos, avolumaram este ano (1943) a rubrica de disponibilidades...»

Apenas isto. Os numeros, porém, falam mais alto. Resúmimos: Activo em 1926—um milhão e 60 mil contos. Em 1941—três milhões e 885 mil contos. Em 1943—*cinco milhões e 744 mil* contos.

Na conta do passivo os depositos, como é natural, ocupam quasi 80 por cento do total.

Vejam-se estes numeros, que se podem considerar espantosos no bom sentido da classificação:

Depositos á vista	3.897.566.000$
Depositos a prazo...	338.066.000$
Depositos obrigatorios ...	1.090.336.000$
	5.325.968.000$

Os depositos á vista em dez anos—triplicaram! E considere-se que são hoje quasi 4 milhões de contos e que eram em 1910 apenas 9.435 contos.

Diz o relatorio:

«Os depositos de Caixa Economica Portuguesa, incluindo depositos á vista e a prazo e os depositos de Caixa Economica Postal constituem grande parte das disponibilidades da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia. Somavam em 31 de dezembro de 1943 cêrca de 4.235.632 contos. Os depositos á vista da Caixa Economica Portuguesa totalizavam 3.812.322 contos, distribuidos por 501.947 contas. Destas 446.619 pertenciam a titulares com depositos inferiores a 10 contos.

A pequena poupança encontra, assim, na Caixa, o seu cofre preferido.

O numero de depositos aumentou apreciavelmente no ultimo ano. As contas novas somaram 37.015, mais 2.600 do que no ano anterior».

E noutro lugar afirma:

—A grande maioria dos depositantes da Caixa Economica Portuguesa é formada por gente de poucos meios monetarios.

Deve dizer-se que a média dos depositos (existem 500.000 contas abertas) é pequena. Ponta Delgada e Lisboa excedem em pouco 15 contos cada, Guarda 10 contos, Funchal 9, e depois vai descendo, a acabar em Viana do Castelo, apenas com 3 contos de média.

Isto mostra a extrema disseminação do capital depositado na Caixa.

A aplicação dos recursos da Caixa tem por rubricas principais os emprestimos. Os emprestimos administrativos (Camaras, juntas, corporações) somam 394.390 contos. A conta com a Caixa Nacional de Credito ficou em 384.844 contos. Os emprestimos aos organismos corporativos cifraram-se em 353.621 contos (aumentaram bastante). Os emprestimos ao Estado montam a 188.203 contos. O produto hipotecário mostra o saldo de 178.513 contos. Seguem-se os emprestimos coloniais com 90.671 contos, e, por fim, os emprestimos caucionados, conta com a Casa de Credito Popular e outras operações financeiras, que todos somam 98.937 contos.

A conta de ganhos e perdas da Caixa acusam um saldo de 34.436 contos, dos quais o Estado, em comparticipação recolheu 26.587. Este saldo foi o mais inferior dos ultimos dez anos. E' que as receitas desceram. E desceram, principalmente, em consequencia da redução da taxa de juro dos emprestimos. Está bem.

O relatorio ocupa-se minuciosamente da Caixa Nacional de Credito—cujo activo diminuiu 40 mil contos, por «influencia da guerra», e da Caixa Nacional de Previdencia. Insere mapas estatisticos e graficos elucidativos.

As relações da Comissão de Argel com os governos aliados

LONDRES, 12—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden, anunciou hoje na Camara dos Comuns que o govêrno britanico adoptou as resoluções tomadas nas conferencias que se realizaram entre funcionarios britanicos e franceses em Londres. Acrescentou ter a esperança de que nesta base poderia chegar-se a um acôrdo entre os governos britanico e americano e a Comissão Nacional Francesa dentro de curto prazo. O texto da declaração de Eden diz: «Como expliquei á Camara na semana passada, os resultados das discussões sobre assuntos de administração civil na França libertada e outros com eles relacionados estavam sendo estudados pelo govêrno britanico. Nêste momento posso declarar que o govêrno de Sua Majestade aprovou o resultado dessas negociações. Temos a melhor esperança de que nesta base nós poderemos anunciar brevemente que foi concluido um acôrdo formal entre os govêrnos de Sua Majestade e dos Estados Unidos e a Comissão Nacional Francesa de Libertação. A Camara deve considerar com agrado esta melhoria nas relações entre os Aliados».

Respondendo a algumas preguntas quanto a bases do acôrdo, Eden declarou: «Não está ainda assinado qualquer acôrdo e só depois de ele ser assinado será anunciado ao Parlamento. Trata-se principalmente dos problemas referentes á administração civil dos territorios da França á medida que são libertados».—(R.).

De Gaulle no Canadá

OTTAWA, 12—O duque de Athlone, governador geral do Canadá, e a princesa Alice ofereceram um almoço ao general De Gaulle, no Palacio do Govêrno. Ao meio dia, De Gaulle falou a milhares de pessoas reunidas para o aclamar. Declarou que esta guerra era comum a toda a humanidade e a paz deve tambem ser comum a todos, e acrescentou: «A França ressurge passo a passo do seu colapso temporario. Esclarecida pelo sofrimento, a França não quere isolar-se, mas reunir a sua sêde de progresso com o resto do mundo, declarando-se pronta a desempenhar o seu papel nesta tarefa universal».—(R.).

Portugal-Espanha em xadrez

MADRID, 12 — A Federação Espanhola de Xadrez concordou em submeter á Delegação Espanhola de Desportos a proposta da Federação Portuguesa para a realização dum encontro entre Portugal e a Espanha, na Primavera de 1945, com dez jogadores de cada banda.—(U. P.).

Politica social

Um contrat hoje beneficia 3.000 profiss

No gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, a assinatura do contrato colectivo de trabalho entre o Gremio Nacional dos Distribuidores de Filmes Cinematograficos e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema.

Assinam, por parte do Gremio, os srs. Simões de Sousa, Correia de Matos e Garção de Lemos e, por parte do Sindicato, os srs. Fernando Fragoso, Raul Faria da Fonseca, Octavio Bobone e Augusto Camilo da Silva, presidentes e membros das respectivas comissões administrativas.

Em 18 meses de actividade, é êste o segundo contrato assinado pela comissão administrativa do sindicato que tem cêrca de 3.000 socios. O novo documento traz muitas e apreciaveis regalias para a totalidade dos profissionais de cinema, que trabalham nas firmas distribuidoras de filmes. Os seus ordenados são consideravelmente melhorados—e a par dessa melhoria material há regalias de ordem moral não menos importantes, como as indemnizações por despedimento sem justa causa, as ferias pagas, que vão de 10 a 20 dias uteis, garantia do lugar e de ordenado, em caso de doença, o horario de trabalho, com 39 horas

Os caçadores pretendem que a data da abertura seja antecipada

Isto de caça é um problema com muitos sub-problemas. Interessa a muita gente e prende-se, embora no primeiro instante o não pareça, com muitas actividades. De desporto, exercicio e passatempo, não tarda que se veja ter de relacionar-se a caça com alguns ramos de comercio e industria, de que depende grande numero de pessoas.

De momento, há um problema em suspenso, que traz os caçadores preocupados por todo o país: a data da abertura da caça.

Durante muitos anos, com efeito, até há pouco tempo, a abertura fazia-se a 15 de julho, para as codornizes. E logo por essa data, Ribatejo fora, saíam aos seus primeiros tentames os devotos dessa prática. Há três anos, porém, a data da abertura foi protelada para 15 de agosto. Está claro que estas coisas não se fazem por simples capricho ou mero arbitrio. Havia então razões, que foram aduzidas em justificação daquela medida, das quais a principal consistia no atraso das colheitas, com os trigos por essa data em paveia e os milhos com bandeira. A verdade é que essas razões, de então para cá, desapareceram, pois que os ultimos anos têm sido de seca, de modo que os trigos já estão apanhados e os milhos maduros, bastando que, para os dêstes ultimos que estivessem ainda na terra, se determinasse a proibição de caçar dentro dêles. Mas quais são as razões dos caçadores para justificar a sua pretensão? Simples desejo de antecipar a possibilidade de se lançarem no seu prazer predilecto Isto seri apouco. Há, efectivamente, razões tecnicas, até de natureza economica, a considerar.

Na abertura ás codornizes é que se fazem os primeiros tiros de ensaio, se experimentam as espingardas, se levam os cães novos a ver o que dão — muitas vezes, até, para efeitos de compra e venda dos animais. Isto é: trata-se da preparação para a abertura geral, que se efectua um mês depois. A verdade é que, a 15 de agosto, quando se dá a licença para caçar codornizes, acontece esta coisa de nada: já não há codornizes...

Por todas estas razões, os caçadores pretendem que, em vez de 15 de agosto, a data de abertura seja antecipada para 15 de julho ou, pelo menos, para 1 de agosto. Com todos estes aspectos do problema—que se prende com a propria economia do país e não pode, por isso, ser resolvido de animo leve—parece-nos razoavel que as entidades competentes chamem a si, novamente, o assunto e lhe dêem a solução que mais convier ao interêsse geral.

Começou o julgamento do industrial de Setubal que matou a tiro Henrique Vieira

No 7.º Tribunal Criminal, no Calhariz, começou hoje o julgamento do industrial setubalense Eloi dos Santos Mendes, que, em dezembro de 1942, no largo Dr. Afonso Pena matou a tiro, na residencia da vitima, o sr. Henrique Manuel Vieira, inspector da circulação fiduciaria do Banco de Portugal.

A audiencia abriu ás 15 horas, sob a presidencia do sr. dr. Amandio de Castro, ladeado pelos srs. drs. Abreu Mesquita e Antonio Ribeiro. A acusação particular está a cargo do sr. dr. Azeredo Perdigão, e a defesa confiada ao sr. dr. Manuel Antunes, de Setubal. Testemunhas em numero elevado—tanto de acusação como de defesa. Sentaram-se no pretorio a viuva e filha da vitima. Os trabalhos iniciam-se rapidamente. O reu apresenta-se abatido. Não prestou declarações, delegou no seu advogado.

Primeira testemunha de acusação é o sr. brigadeiro Soares Branco, vice-governador do Banco de Portugal. O seu depoimento foi incisivo, claro, impressionante, mesmo. Descreveu, suncintamente, o que se passou depois de ter deixado a vitima, ás 20 horas, na noite do crime.

—De repente—disse—retiniu o seu telefone, atendendo a chamada ele proprio. Do outro lado, estava Henrique Vieira, que lhe descreveu um quadro macabro.

Acabava de ser vitima de um atentado, explicava, na sua residencia, tendo uma das mãos a segurar os intestinos, para evitar qualquer perfuração.

O sr. Soares Branco, pausadamente, acrescentou:

—Fiquei admirado com o relato. Como se Henrique Vieira pudesse criar odio em alguem. A vitima declarou que o autor do atentado tambem estava junto dele ferido, talvez ainda mais grave do que ele. Acrescentou que desejava ser operado pelo sr. dr. Francisco Gentil e pedia uma ambulancia.

Esclarece o Tribunal acêrca das disposições que adoptou, até o ferido ser internado em Santa Marta.

A testemunha acrescenta que o prof. sr. dr. Francisco Gentil lhe disse que Henrique Vieira apresentava um estado de abatimento. O prognostico era pessimista. Afirmou ter poucas esperanças de o salvar, mas garantia empregar todos os esforços para isso.

O sr. eng. Soares Branco fez o alto elogio da vitima, que ao Banco prestou relevantes serviços.

A audiencia prossegue. Será interrompida ao fim da tarde para continuar ámanhã, ás 9 horas.

CAPITÃO RAPOSO PESSOA

O Chefe do Estado associa-se á homenagem ao presidente da Camara de Cascais

A comissão organizadora da sessão de homenagem ao sr. capitão José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais e ajudante de campo do sr. dr. Oliveira Salazar na pasta da Guerra, foi hoje recebida, no palacio de Belem, pelo sr. general Carmona, a quem convidou a presidir á referida homenagem.

O Chefe do Estado manifestou a sua grande simpatia pelo sr. capitão Raposo Pessoa e disse da satisfação que terá em presidir a tão merecida homenagem.

A sessão efectua-se, no proximo sabado, pelas 22 e 30, na Casa de Trabalho, junto ao edificio do novo hospital de Cascais, e é promovida pela Sociedade de Propaganda de Cascais.

Um desprendimento de terras

por ter rebentado um cano de agua

Esta tarde, pouco depois das 14 horas, deu-se um desastre na avenida Guerra Junqueiro, á alameda Afonso Henriques. Num predio ali em construção, devido a ter rebentado um cano de agua, deu-se um desprendimento de terras, pelo que ficou soterrado um operario, de nome Antonio Ferreira Ribeiro, de 27 anos, que foi retirado pelos seus colegas de trabalho e conduzido ao hospital de S. José.

Para o local seguiram socorros de Sapadores Bombeiros, da Cruz da Malta e Lisbonenses, os quais retiraram pouco depois, por não ser necessaria a sua presença.

O assalto à ourivesaria

A Policia de Investigação Criminal ainda não tem uma pista que a leve a caminhar em terreno seguro para a descoberta do furto das joias na ourivesaria da rua da Prata, o que não é para admirar, visto que furtos identicos, praticados pelo mesmo processo em casas de penhores e ourivesarias, não têm sido descobertos, não obstante os esforços dos investigadores.

Entretanto, seguiram hoje para o Porto dois agentes que vão ali buscar, sob prisão, o motorista Mourinho.

O observatório de Ankara

Do observatorio de Ankara seguem, com uma curiosidade crescente, a marcha da guerra. O «Vatan» julga assistir, na frente leste, ao preludio dum colapso militar. Falando ontem pela radio, o general Dietmar refutou essa interpretação dos acontecimentos e afirmou que estamos longe duma crise decisiva da estrategia que, a partir de 19 de novembro de 1942, o Alto Comando alemão impôs ás suas tropas. Essa estrategia consiste em ceder terreno para ganhar tempo. A imensidade do espaço oriental permitiu que, durante um ano e meio, ela se executasse sob a designação actualizada de defesa elastica.

Ganhar tempo para fabricar armas, para mobilizar o potencial humano disponivel, para enfrentar a ameaça da segunda frente, para procurar uma solução politica. Os três primeiros pontos deste programa, que aparecia implicito no discurso que o Fuehrer pronunciou em 30 de setembro de 1942 ao anunciar que o Reich passava á defensiva, podem resumir-se numa palavra: reservas. Reservas para trabalhar nas industrias de guerra, reservas para tapar as brechas abertas pelo rigôr da luta, reservas para acorrer aos pontos ameaçados nos varios teatros de operações. Reservas industriais, reservas tacticas, reservas estrategicas.

E' cêdo para dizer se o programa, enunciado há cêrca de dois anos com a transição da ofensiva sistematica, a oeste, a leste e ao sul, para a defensiva continuada, pôde ser cabalmente executado. Em ultima analise ele visava a realização dum objectivo politico. Quando o ruido das batalhas ceder o passo ao dialogo diplomatico será a altura de apreciar o fundamento real das concepções que têm norteado, nesta fase da guerra, o pensamento e a acção dos dirigentes do Reich.

Entretanto, é evidente que o panorama militar sofreu uma mutação radical. As Nações Unidas vertebraram em Teherão a ofensiva triangular. Em pouco mais dum mês criaram as condições da sua execução. Essa fase historica da evolução do conflito situa-se entre 11 de maio, data em que o general Alexander se lançou no assalto da linha Gustavo, e 25 de junho, data em que o «ouriço» de Vitebsk saltou sob a pressão sovietica. Ao fim de dois meses de luta, completados precisamente ontem, os ingleses de Montgomery atravessaram o Orne, depois de terem ocupado Caen, e os americanos de Bradley preparam o assalto a Saint Lô, depois de terem conquistado Cherburgo. Os anglo-americanos de Alexander ocuparam dois terços da peninsula italiana e aproximam-se da linha Gotica, ultimo reduto que defende as planicies da Lombardia. Depois da operação preliminar, que lhes deu a posse de Viborg e o dominio da margem norte do golfo da Finlandia, os russos ultrapassaram Vilna e caminham a marchas forçadas para Dunaburgo e para Kaunas.

As mutações territoriais realizadas pela ofensiva triangular, extensas a leste, apreciaveis ao sul, insignificantes a oeste, dão apenas uma ideia deformada da importancia das operações em curso. O comando alemão anunciou que considerava essencial o desfecho da luta a ocidente. Informações não confirmadas, mas verosimeis, dizem que transferiu mesmo a sua sede para França. A escolha e a substituição do marechal Rundstedt confirmam essa suposição. Dietmar prevê um encurtamento da frente, a leste, que implicaria novas cedencias de terreno. Isso permitir-lhe-ia reforçar os seus efectivos a ocidente. Essa decisão está naturalmente indicada pela evolução dos acontecimentos. Em Berlim sabem que Montgomery não pretende abrir o caminho de Paris conduzindo uma exaustiva batalha de retardamento que poderia arrastar para além dêste ano a decisão. O seu objectivo são as sete divisões blindadas com que Rommel manobra no norte da França.

Começou em Fátima a Assembleia Mariológica Hispano-Portuguesa

FATIMA, 12—*(Pelo telefone)*.—Constitue um notavel acontecimento religioso a Assembleia Mariologica Hispano-Portuguesa, que, hoje, ás 16 horas, começará na Cova da Iria e na qual tomam parte prelados, outros sacerdotes e altas individualidades catolicas da Peninsula, que chegaram hoje, de manhã, a esta localidade e se instalaram nos novos pavilhões do hospital.

Na sessão inaugural, o sr. D. José Alves Correia da Silva, bispo de Leiria, dará as boas vindas aos congressistas espanhois, respondendo-lhe o sr. dr. Casimiro Morcillo, bispo de Madrid, com uma saudação aos congressistas portugueses.

Depois, o sr. dr. Manuel Mendes do Carmo falará sobre «A revelação do Coração Imaculado de Maria aos videntes de Fatima.

Hoje á noite, será rezado terço e haverá uma Hora Santa de Reparação, pelo rev. padre Anibal Coelho, C. M. F.

A Assembleia continuará até sabado, sendo encerrado nessa tarde por um prelado.

O programa de amanhã é o seguinte: de manhã actos liturgicos e alocução ao microfone, pelo sr. bispo auxiliar, de Madrid, dr. Casimiro Morcilo; ás 16 horas, tese «O Imaculado Coração de Maria na Sagrada Escritura», pelo prof. da Universidade de Madrid, P. dr. Maximo Peinador, C. M. F. «A Mediação Universal de Maria á luz da Historia de Fatima», P. dr. José de Oliveira Dias S. J.

DO ANTECEDENTE...

E' este o titulo da interessante cronica militar de Saturio Pires, a proposito da invasão da peninsula de Cherburgo, publicada no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Quere verificar como é delicioso o

Chá NAMULI?

Peça uma amostra no «stand» da FEIRA POPULAR

A troca em Lisboa de prisioneiros civis ingleses e alemães

Continua ao largo, em frente á Junqueira, o paquete sueco «Drottningholm» que trouxe de Port Elisabeth 918 civis alemães que estavam internados nos campos de concentração da União Sul Africana.

E' esperado amanhã o primeiro contingente de prisioneiros ingleses, em numero de 500, para ser trocado por igual numero de alemães do «Drottningholm». Estes devem embarcar logo nos comboios que irão até á Estação Maritima de Alcantara. E, por esse motivo, não haverá qualquer festa em sua honra promovida pela colonia alemã de Lisboa.

Espera-se que os trabalhos da permuta, promovida pelo govêrno suiço e realizada sob a responsabilidade do Govêrno português, estejam concluidos na proxima quarta-feira, dia em que o paquete—que transporta igualmente 15 suecos, quasi todos missionarios, vindos da Africa do Sul—deve largar para Inglaterra.

A Cruz Vermelha Portuguesa montou 2 postos de socorros nas secções da Estação Maritima destinados a alemães e ingleses. Cada enfermaria tem 6 camas. O serviço é dirigido pelo sr. tenente-medico dr. Luiz Antonio Xavier Junior, que tem como adjunto o tenente-medico dr. Formosinho Sanches, director da enfermaria para os alemães. O director da enfermaria para os ingleses é o sr. dr. Luiz de Noura.

Na fronteira, aguarda os comboios pessoal de enfermagem da nossa Cruz Vermelha, que, dirigido em cada comboio por um primeiro sargento-enfermeiro, cooperará com os enfermeiros alemães, o mesmo acontecendo até á fronteira quando os comboios regressarem á Alemanha.

Cinco operarios colhidos

por uma viga de ferro

BEJA, 12. (Pelo telefone).—Esta tarde, na oficina de fundição e serralharia de Joaquim Freire, na estrada de Mertola, desprendeu-se uma viga de ferro em consequencia do choque com uma caldeira. A viga colheu cinco operarios: Antonio Zorro, residente nas Alcaçarias; José Soeiro, na rua da Amendoinha; Francisco Cambado, nas Portas de Moura; Joaquim Lança, na estrada de Baleizão, e José Cuba, na rua da Casa Pia. Todos receberam curativo no hospital da Misericordia e o que tem feridas mais graves é Antonio Zorro, cujo estado inspira cuidados.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

...o de trabalho

...assinado

...nais de cinema

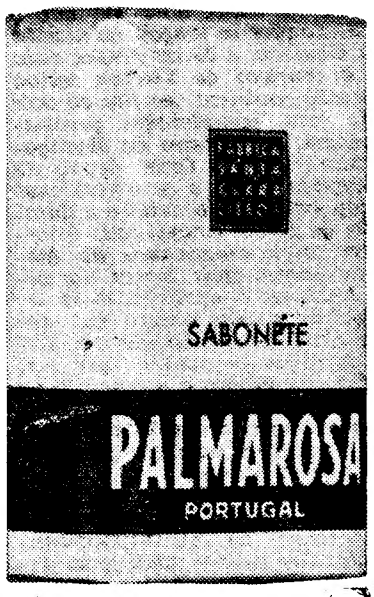
semanais e saida aos sabados ás 13 horas, as compensações de vencimento, quando chamados a prestar serviço militar ou legionario, etc.

As firmas são divididas em 5 classes, conforme a sua importancia. E os profissionais ao seu serviço vencerão respectivamente: *secretario tecnico:* 2.200$00, 2.000$00, 1.800$00, 1.600$00, e 1.500$00; *chefe de programação:* 2.000$00, 1.600$00, 1.300$00, 1.100$00 e 1.000$00; *programista - viajante:* 2.000$00, 1.600$00, 1.300$00, 1.100$00 e 1.000$00; *tradutor-marcador:* 2.000$00, 1.600$00, 1.300$00, 1.100$00 e 1.000$00; *ajudante de programista:* 1.200$00, 1.100$00, 1.000$00, 900$00 e 850$00; *chefe de revisão:* 1.000$00, 950$00, 900$00, 850$00 e 800$00; *projeccionista:* 1.050$00, 1.000$00, 1.000$00, 900$00 e 900$00; *revisor:* 700$00, 650$00, 650$00, 550$00 e 550$00.

Todos os empregados gozarão 10, 15 ou 20 dias de férias pagas, conforme contem mais de um, três ou cinco anos de bom e efectivo serviço. Além disso, têm direito, sem desconto nos vencimentos, ás seguintes faltas: 3 dias no caso de luto; 6 dias por ocasião do casamento; 90 dias em caso de doença comprovada. As empregadas, por ocasião de parto, beneficiarão de uma licença de 45 dias, sendo 15 antes e 30 depois.

PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO



SABONETE Á BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

O melhor refrigerante!

1/4 de agua gaseificada VALE DE CAVALOS de mistura com um calice de LICOR BEIRÃO e obterá assim uma bebida altamente agradavel e refrescente

ATLANTIDA

BANHEIRAS — ESQUENTADORES

ATLANTIDA

LOUÇAS SANITARIAS — FOGÕES

ATLANTIDA

AZULEJOS — MOSAICOS

ATLANTIDA

MARMORES — TORNEIRAS, ETC.

ATLANTIDA

Praça Município, 6 — Tel. 29036

A CASA DOS MELHORES PREÇOS

CONSELHEIRO

Manuel Fernandes Pinto

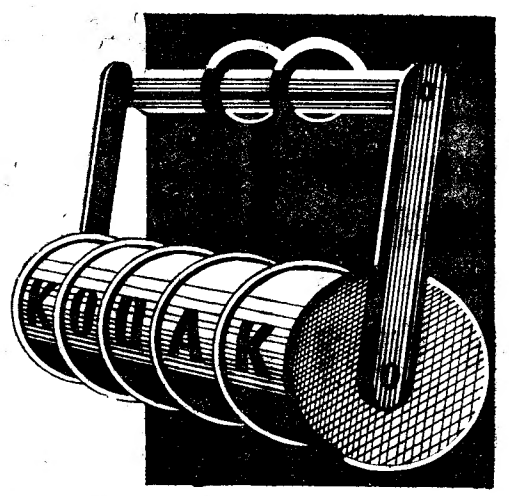
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ludovina Rocha Fernandes, Henrique da Rocha Fernandes Pinto e esposa, Maria Helena da Rocha Fernandes Pinto Soares e marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito chorado marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, rua das Janelas Verdes, n.º 128, 3.º, para jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres.

Agencia Mega

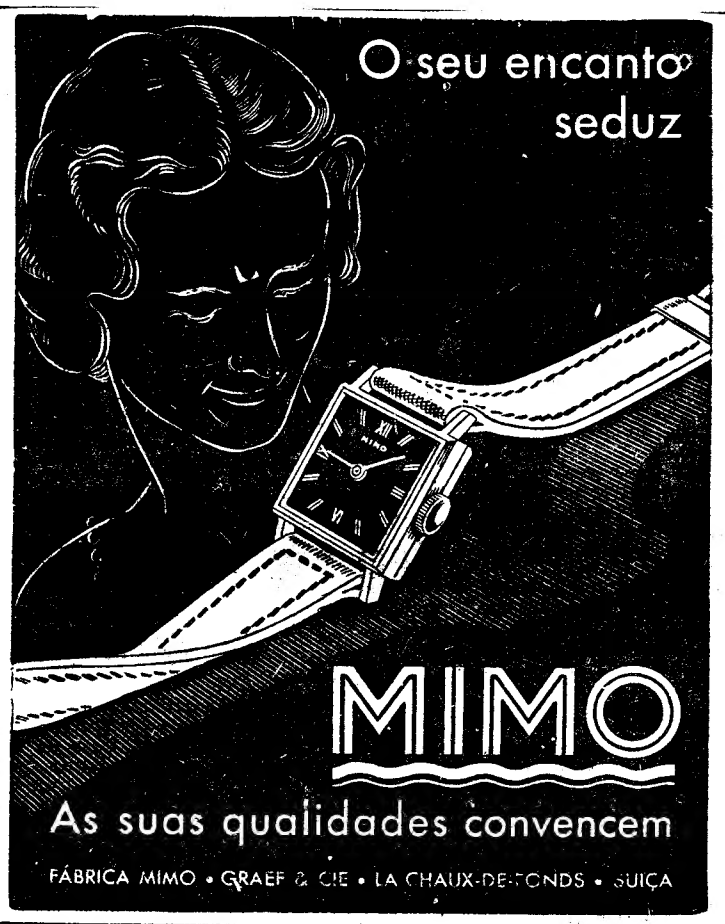
APA K-31



O segrêdo da fotografia reside num conjunto de realizacões técnicas que, ao Mundo, tem sido revelado por

Kodak

KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA



PNEUS AO PREÇO DA TABELA

Autorizados superiormente a oferecer a possibilidade de entrega de um jôgo de pneus novos ao preço da tabela, com a aquisição e montagem de um numero muito restrito de gasogénios «INVICTA-AZORGÁS», anunciamos que está aberta a inscrição ao preço de 8.400$00 por aparelho, equipado já com o famoso filtro de mangas duplas.

INSCRIÇÃO ATÉ AO DIA 20 DO CORRENTE DIRIGIDA A

ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LDA.

PORTO — Rua Alexandre Herculano, 385

LISBOA — Av. 24 de Julho, 60-G

Terreno

compra-se nos arredores de Lisboa, com 15 a 20.000 m.2.

Ofertas por escrito a Mario de Oliveira, Rua do Crucifixo, 60, Lisboa.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Sempre fixe

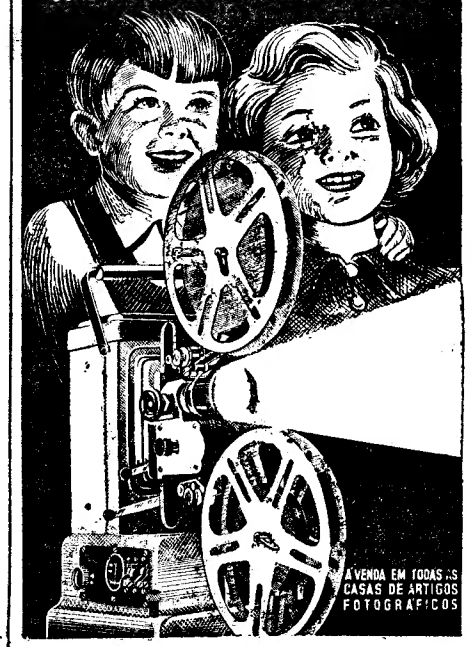
ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

O CINEMA EM CASA COM UM PROJECTOR

PAILLARD

CONSTITUI A ALEGRIA MÁXIMA DA FAMÍLIA



Quem deseja parecer JOVEM ?

Um famoso especialista descobriu um novo extrato de células cutâneas, denominado «Biocel» que o Creme Tokalon, côr de rosa contém agora. Aplique-o tôdas as noites. Enquanto dorme rejuvenesce-lhe a pele e tôdas as manhãs ao acordar, parece mais nova. De dia use Creme Tokalon côr branca (não gorduroso) que lhe torna a pele clara, fresca e aveludada. Com êste simples tratamento, qualquer senhora pode tornar-se dez anos mais nova.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

ENGENHEIRO

Gabriel de Napoles

FALECEU

Maria Julia Fontes Pereira de Melo Fonseca de Napoles, Maria Isabel de Sousa de Napoles Almeida e seu marido, José Maria de Sousa de Napoles e esposa, Maria da Gloria de Sousa de Napoles, doutor Antonio Maria de Sousa de Napoles, Maria Carlota de Sousa de Napoles Caupers e seu marido (ausente), Maria José de Sousa de Napoles, doutor Fernão Maria de Sousa de Napoles e filhos, Maria do Ceu de Sousa de Napoles Guerra, seu marido e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a toda a familia e pessoas da sua amizade o falecimento de seu querido e chorado marido, irmão, tio, cunhado e parente, realizando-se o seu funeral ámanhã, ás 10 e 30 horas, da Rua da Penha de França, n.º 217, r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	—	984$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	967$	966$	967$
Consolidado 3% T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.042$	1.042$	1.043$
Consolidado 4% T. 10	—	1.008$	1.010$
Centenarios 4 %	2.399$	2.398$	2.399$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.065$	—
Externas 1.ª série	—	1.835$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.830$	1.845$
Externas 3.ª série	—	1.880$	1.890$
Externas 3.ª carimbadas	1.880$	1.870$	1.890$
Caut. 3.ª série s/ juro	286$	283$	286$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	4.300$
5% 1895. T. 500 £...	—	—	4.250$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	6.100$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.550$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.000$	6.650$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.500$	2.600$
Lisboa e Açores por...	940$	935$	945$
Ultramarino cp. T. p.	374$	374$	374$
Portugal port. T. p....	—	1.665$	—
Fidelidade	—	55.000$	56.500$
Mundial...	1.530$	1.525$	1.535$
Nacional...	—	—	1.650$
Aguas Lisboa port. ...	—	226$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	228$	227$	228$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	222$	—
Cervejas Estrela	—	1.500$	1.900$
Cimentos Tejo...	—	525$	—
Cimentos Leiria T. p....	760$	750$	780$
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	305$	305$	305$
Alto Alentejo cupão...	965$	962$	967$
Industrial Aliança... ...	—	381$	390$
Portugal e Colonias ...	319$	318$	319$
N. de Navegação T. p.	915$	915$	920$
Colonial de Navegação	1.185$	1.180$	1.190$
Ind. Farmaceutica	—	1.400$	1.500$
Port. Tabacos cupão...	570$	569$	571$
União Electrica Portug.	—	510$	522$
Cassequel	916$	916$	917$
Agricola das Neves ...	628$	626$	630$
Agricultura Colonial ...	465$	463$	465$
Açucar de Angola.....	1.346$	1.346$	1.350$
Buzi 1.ª emissão T. p.	183$	183$	183$
Ilha do Principe	560$	555$	580$
Reça Vista Alegre. ...	385$	382$	388$
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	560$
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P. 6 %	236$	235$	237$
C. P. 6 % Beira Baixa	240$	240$	242$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	1.020$	1.019$	1.025$
União Elect. Port. 5%	107$	107$	—

Grande liquidação por motivo de cedencia da casa

DUARTE COUTURE

Vestidos, casacos. «tailleurs» verão e inverno, lãs nacionais e estrangeiras, pretas, marines e côres, veludos, sedas, rendas, flores, cintos, etc., etc.

As senhoras de bom gôsto devem aproveitar esta única ocasião

RUA CASTILHO, 69, 1.º, D.

Leiria & Nascimento, L.da

Agentes de

Leilões

mudaram o seu escritorio para a

RUA DO OURO, 292, 1.º, ESQ.

Telef. 2 9498

T. S. F. *Oficina Radiotécnica* **LUSOVOX**

REPARAÇÕES—MONTAGENS

Equipamento e método científicos
Técnicos com 20 anos de prática

Rua das Pedras Negras, 3 — Tel. 2 6371

PREDIO

Vende urgente, ao Toret, c/4 inq. Rende 8.340$00.—R. Augusta, 176, 2.º, E.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquento.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

Crato; 24 e 25, Alter do Chão; 27 e 28, Monforte, seguindo para o distrito de Evora.

—«Há festa no Coliseu» é o titulo da revista em 2 actos de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que vai ser representada no Coliseu dos Recreios, durante a época de verão.

—A revista «O' viva da costa», de Mario Pires, em ensaios no teatro Apolo, tem dois «compères», o «Sebastião», por Carlos Leal, e o «Burjacas», por Manuel Santos Carvalho, dois artistas comicos que vão de novo trabalhar juntos.

—Foi ontem lida á Companhia Portuguesa de Comedia, que está a trabalhar no Avenida, a peça «O Atrevido», de Redondo Junior, que fez a sua estreia como autor.

—A primeira revista a representar pela empresa Rosa Mateus, Ld.ª, na futura época de inverno, é original de Anibal Nazaré, Nelson de Barros e Lourenço Rodrigues.

—A companhia de revistas que vai partir brevemente em «tournée» leva no repertorio duas revistas «De vento em pôpa», de João Nobre, e «A Feira», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—O antigo actor Dias Monteiro, actual gerente do Casino da Nazaré, promove ali, no dia 19 de agosto, a sua festa, com variedades, baile e tombolas.

—Emilia de Oliveira, que acabou há pouco uma triunfal «tournée» pela provincia, reaparece na proxima quinta-feira no Gimnasio.

Zarzuela no Variedades

Hoje, «La Revoltosa» e «La Alsaciana»

Já não é preciso dizer-se que a Companhia de Zarzuela do Variedades está obtendo um grande, um excepcional sucesso. Basta, apenas, comunicar ao publico quais as zarzuelas que se seguem —porque todas alcançam o mesmo exito e todas despertam o mesmo interesse.

Hoje. a companhia apresenta duas zarzuelas:—«La Revoltosa» e «La Alsaciana», ambas de enorme agrado. Mas é bom prevenir que, para que se possam representar duas zarzuelas na mesma noite, as sessões começam, pontualmente, ás 21 e ás 23 horas.

Amanhã, outras duas zarzuelas de grande interesse:—«La Gran Via» e «Los Cadetes de La Reina».

RECINTOS DE DIVERSÕES

No dia 20, ás 21 e 30, exibe-se pela primeira vez, na esplanada do Clube Atletico de Campo de Ourique, a revista «Cravos de papel», interpretada por socios e alunos da classe de gimnastica daquele clube.

—Foi contratada a orquestra «Luso-Americana» para inaugurar, a 5 de agosto, a época balnear no Cine-Casino Paraiso, da Nazaré.

Que ninguem perça o extraordinario espectaculo actual de cinema no Coliseu

Está na ordem do dia o programa duplo de filmes que triunfa, há dois dias no Coliseu, e é constituido por: «A dançarina de Havana», ou a vida movimentada de varios frequentadores de um «cabaret» em virtude da formosura de uma interessantissima bailarina; e «Ladrões de minas», ou a estupenda valentia com que um audacioso «sheriff» mete na ordem uma quadrilha de bandidos. Dois filmes que entusiasmam todo o publico e se exibem esta noite e todos os dias em «matinée» e á noite.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O homem que eu sonhei».
TRINDADE—A's 22—«Não o levarás contigo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«La revoltosa» e «La alsaciana».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

S. LUIZ—«A menina da radio».
TIVOLI—«Bucha e Estica, musicos de «jazz».
EDEN—«Doze luas de mel».
POLITEAMA—«Zona tórrida».
CONDES—«Os Comandos atacam ao amanhecer».
ODEON—«Sorrisos e canções».
PALACIO—«Sorrisos e canções».
COLISEU—«A dançarina de Havana».
CAPITOLIO—«A vida começa ás oito e meia».
CENTRAL—«O fantasma da Corsega».
OLIMPIA—«O homem mascarado».
TERRASSE—«Cruel é o meu destino».
REX—«A corôa de ferro».
LYS—«Cruel é o meu destino».
PROMOTORA—«O terror do colegio».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no escritorio do sr. Correia Franco, na rua de Santa Marta, 192, e furtaram uma maquina de escrever.

O SEU A SEU DONO—A sr.ª Maria da Conceição, moradora na rua da Oliveira, 52, 3.º, queixou-se á P. S. P. contra uma mulher, cujo nome indicou, por se recusar a entregar-lhe roupas que lhe confiou para guardar, no valor de 1.580$00.

EM FLAGRANTE—Foram presos dois individuos em flagrante, quando estavam a roubar arcos de ferro, destinados a cascos, na sede da Nova Sociedade Vinicola. O furto, que já vinha a ser praticado há tempos, está avaliado em 3.200$00.

ROUBO DE ESCOVAS—O sr. Salomão de Almeida, com escritorio na rua da Prata, 116, 3.º, queixou-se á P. S. P. contra um individuo a quem acusa dum furto de 360 escovas para dentes e algumas grosas de botões de madreperola.

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

A Comissão Promotora das Comemorações do 50.º aniversario da Tuna Academica distribuiu uma circular, de resposta urgente, para preparar o respectivo programa. Projecta-se um grande sarau a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, Caixa de Socorros a Estudantes Pobres e Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

HORAS SEM SOFRIMENTO

são *horas felizes*

Não há felicidade no lar se alguém da familia padece de dôres. Por isso, convém ter sempre à mão um tubo de Cafiaspirina. Um ou dois comprimidos aliviam a dôr e restituem o bem-estar e o bom humor. A Cafiaspirina é absolutamente inofensiva e não prejudica o organismo infantil.

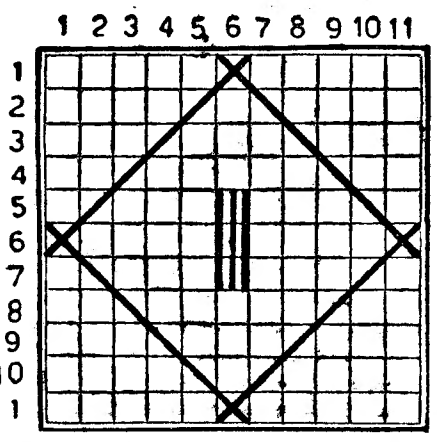
BAYER

Cafiaspirina

O REMÉDIO SOBERANO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 611



HORIZONTAIS—1—Poeta inglês que viveu algum tempo em Sintra, autor do «Childe Harold». Extraordinario poeta italiano autor do «Inferno». 2—Altares. Desmoronar-se. 3—Brincas. Importune. Grande vastidão de agua salgada. 4—Preposição e artigo. Lamina de aço que faz mover o maquinismo dos relogios. Apelido. 5—Chegar. Composição poetica. 6—Mexerico. Abastado. 7—Posto que. Negativa. 8—Preposição. Amofinar. Nome duma letra. 9—A nossa casa. Santo. Preposição. 10—Gavinhas. Furna. 11—Nome de mulher. Titulo dos soberanos do antigo Egipto.

VERTICAIS—1—Trovador. Cidade da Palestina onde se deu o nascimento de Jesus. 2—Nome de mulher. Caixa de madeira revestida de coiro ou lona para transporte de roupas. 3—Chefe etiope. Chequei. Grande quantidade. 4—Artigo definido. Provocar o toiro. Nota musical. 5—Lentas. 6—Magua. Pêlos de certos animais. 7—Guarnecem. 8—Ceu. Protelar. Nota musical. 9—Em um. Repercussão de som. Igual. 10—Irmãs do pai. Loiça para serviço de mesa. 11—Vaguear. Estação do ano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 610

HORIZONTAIS: 1—Rubens. Atam. 2—Amima. Greco. 3—Ag. Raça. Ante. 4—Ló. Imãs. Sol. 5—Odres. Sã 6—Eis. Rei. 7—Cá. Verdi. 8—Etc. Jade. Ir. 9—Real. Alea. La. 10—Cabaz. Tribu. 11—Arar. Boiões.

VERTICAIS: 1—Rada. Acêrca. 2—Um. Alô. Atear. 3—Bigode. Caba. 4—Em. Riria. Lar. 5—Na. Ames. Jaz. 6—Cãs. Val. 7—Gás. Rede. Tó. 8—Ara. Aerea. Ri. 9—Tens. Idilio. 10—Actos. Ira. Be. 11—Moelas. Obus.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Decreto que prorroga por mais dois meses o prazo para organização definitiva dos serviços do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular.

■ *Decreto que abre um credito de 4.229 contos para reforço do orçamento em serviços e instituições de assistencia publica.*

■ *Um decreto que abre um credito de 6.500 contos para reforço da dotação dos trabalhos de dragagem.*

■ *Despacho contratando o conservador do Museu Soares dos Reis, sr. José Rosas Junior, para dirigir a exposição, restauro, conservação e catalogação da colecção das «Joias da Coroa» e das «Joias de D. Miguel».*

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimen, devidamente canalisada

ABERTURA A 10 DE JUNHO

A posição dos Aliados melhorou ontem após o malogro do contra-ataque alemão

LONDRES, 12.—O correspondente especial da Reuter na Normandia telegrafa esta manhã: «Realizámos ontem excelentes progressos. A frente ampliou-se para uns 75 quilometros. Avançámos em sectores de vital importancia. As nossas tropas repeliram o mais violento ataque lançado pelos almães desde o dia que começou a invasão.—(R.).

A grande batalha entre os rios

LONDRES, 12.—A infantaria britanica, apoiada por tanques, fez ontem, de manhã, um ataque de flanco contra Hottot. Seguiu-se uma furiosa batalha que, ao cair da noite, prosseguia ainda. Aparelhos «Typhoon» atacaram as posições alemãs com foguetes. Está a travar-se uma grande luta nesta região, entre os dois rios. Um batalhão alemão de 600 homens, ficou reduzido a 250, segundo declarações dos prisioneiros. Em todo o batalhão ficaram apenas 2 oficiais, chegando uma das companhias a ser comandada por um cabo.

O ataque britanico lançado do norte contra Les Colombelles, ontem de manhã, prosseguiu numa distancia de 1.000 metros, antes de deparar com grande oposição das forças blindadas e da artilharia alemã. Após encarniçada luta as forças britanicas retiraram para os arrabaldes norte da cidade.—(Reuter).

30 tanques alemães destruidos

LONDRES, 12.—Os Aliados, nas ultimas 72 horas, destruiram cêrca de 80 tanques na luta a noroeste de Caen e no corredor entre os rios Odon e Orne, segundo declarações do porta-voz do 2.º Exercito. Ontem, travou-se violento combate no corredor entre os dois rios, tendo os alemães feito desesperados esforços para impedir que as forças britanicas e canadianas atinjam o Orne. Uma colina de 112 metros mudou de possuidor 3 vezes durante o dia. Os britanicos, ao fim do dia, ocupavam-na firmemente. A aldeia de Maltot foi retomada pelos alemães na noite de segunda-feira e ainda se achava em poder deles ontem á noite, emquanto Louvigny foi ocupada por uma patrulha canadiana.—(R.).

A luta na Italia

Comunicado aliado

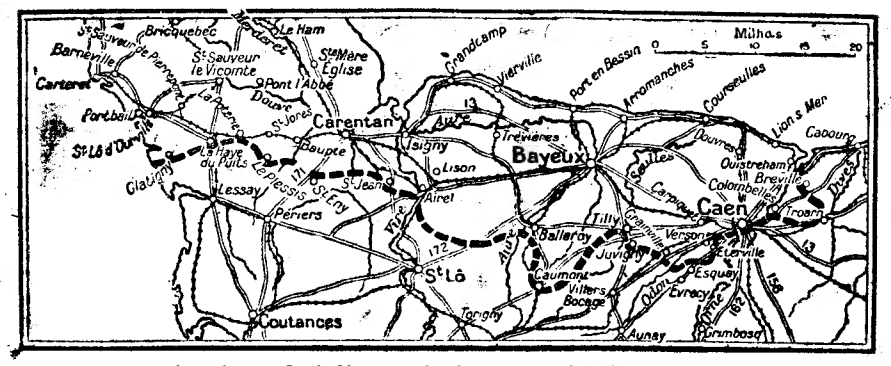
LONDRES, 12.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exercito*—Os exercitos aliados realizaram novos avanços limitados na Italia, em muitos sectores da frente, defrontando a mesma vigorosa resistencia do inimigo. Entre o vale do Tibre e Arezzo, as forças de uma divisão indiana do 8.º exercito avançaram ocupando a aldeia de Mucignana e estabeleceram-se em duas alturas estrategicas, a uns 4 quilometros ao norte. No sector do Adriático, as tropas italianas conquistaram algum terreno nas proximidades do rio Musone. As forças americanas do 5.º Exercito continuaram a avançar e estão proximas de Castiglioncello, na costa, e expulsaram o inimigo de um certo numero de posições nas colinas a leste e a oeste de Lajatico onde se travam violentos combates ao sul da cidade.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.— R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 4 3753.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T...



A frente de batalha na testa de ponte da Normandia

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12—*Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«A batalha da Normandia alargou-se a outros sectores, e o fogo de artilharia intensificou-se.

A leste do Orne, as nossas tropas repeliram o inimigo, que pentrara nas linhas alemãs, perto de Colombelles, obrigando-o a voltar para as posições de partida.

A sudoeste de Caen, o nosso contra-ataque continua a progredir. Trava-se luta renhida, em volta de Eterville, e malograram-se, com pesadas perdas para os atacantes, poderosas investidas inimigas, ao sul e a sudoeste de Tilly.

No sector a noroeste e ao norte de Saint Lô, tambem se frustraram as tentativas de perfuração, executadas em larga frente, pelos americanos. Continuam as lutas em varias brechas.

A oeste de Airel, elementos blindados alemães repeliram o inimigo para o norte. Entre o Vire e Sainteby, a noroeste do Plessis e no sector de La Haye du Puits, prosseguem os encarniçados combates defensivos, sem que o inimigo tenha conseguido, até agora, alcançar êxitos apreciaveis.

Foram mortos, em combate, no territorio francês, setenta terroristas.

Continua o violento fogo de represalia da arma «V 1» contra a região de Londres.

Em Italia, o inimigo prosseguiu os seus violentos ataques, desde a costa ocidental á região de Poggibonsi. Foi repelido, com pesadas perdas sangrentas.

Os combates concentraram-se, ontem, nos dois lados do Tibre, ao sul de Citá di Castello. Depois de um fogo de barragem de muitas horas, o inimigo conseguiu, em combates extremamente onerosos, deslocar a nossa frente para alguns quilometros ao norte. A leste do Tibre, os contra-ataques das nossas tropas contiveram o avanço inimigo.

Em todo o sector central da Frente Leste, do Szczara até Polozk, o inimigo continuou a exercer forte pressão. As nossas divisões continuaram a cortar o contacto com as tropas sovieticas, em direcção a oeste.

A leste de Clita, os sovietes foram contidos por um contra-ataque das nossas divisões blindadas.—(D. N. B.).

A candidatura de Roosevelt

para quarto periodo presidencial

WASHINGTON, 12.—A comunicação de Roosevelt de que aceitava a sua nomeação para o quarto periodo presidencial não causou surprêsa nos circulos do Congresso. A eleição da vice-presidencia é agora o tópico principal do debate. Há quatro anos Roosevelt recusou-se a aceitar a sua nova nomeação até lhe assegurarem que Henry Wallace seria eleito para a vice-presidencia, mas julga-se que este ano não assumirá a mesma atitude.

Diz-se abertamente que Wallace não será nomeado novamente e em alguns meios prevê-se que ele em breve anunciará a sua intenção de não aceitar a candidatura. Em Dayton, Ohio, a senhora Roosevelt disse que a decisão do seu marido era nova para ela.

A primeira indicação que teve foi por intermedio dos correspondentes da Imprensa. A senhora Roosevelt disse: «O Presidente não discute estas coisas comigo. A maior parte das vezes conheço as suas decisões por as vêr nos jornais».—(R.).

O marechal Model assumiu o comando do sector central da frente leste?

ESTOCOLMO, 12—O correspondente em Berlim do «Svenska Dagbladet» informa que o marechal de campo, Model, organizador do sistema defensivo alemão «Hedghog», assumiu o comando das tropas alemãs da frente central da Russia. Em abril, tinha corrido o boato de que Model sucederá a von Manstein, no comando do sul da Russia. Esses boatos seguiram-se á promoção de Model, de coronel-general a marechal de campo, no dia do aniversario de Hitler. Model foi o primeiro comandante alemão a atravessar o Bug, quando da invasão da Russia, em 1941. Organizou a defesa quando da ofensiva do inverno seguinte dos russos tendo-lhe sido confiado o comando do 9.º Exercito alemão. Durante as campanhas da Polonia e da França, Model comandou uma divisão de tanques—(R.).

FOI JUGULADA

a tentativa revolucionaria na Colombia

BOGOTA, 12—Foram libertados o presidente Lopez e os ministros que com ele tinham sido aprisionados pelos revoltosos. O chefe da revolta, coronel Gil, está a ser perseguido pelas tropas do govêrno, que se diz senhor da situação em todo o país. A vida na Colombia voltou á normalidade.—(Reuter).

Espião executado

LONDRES, 12—O Ministerio do Interior anunciou hoje que foi executado, na cadeia de Pentonville, um agente secreto alemão. Era um belga chamado Joseph Van Hove, que tinha 27 anos.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologiço do Exercito:

Bom tempo. Vento predominante dos quadrantes do norte, moderado a fresco e durante a tarde, junto á costa, fresco com rajada. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 28º,9; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 30º,3; minima, 15º,7.*

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

SINTRA

PROJECTADAS CONSTRUÇÕES NA MATA DA QUINTA DO ARRABALDE (RUA DAS MURTAS-GANDARINHA)

PROSSEGUE A VENDA DE PARCELAS COM AGUA PROPRIA

IRIS, LD.ª — ROSSIO 45 — Telefone 2 8553

As tropas germanicas retiram da base da peninsula de Cherburgo

LONDRES, 12.—A circunstancia de ter abrandado o fogo da artilharia, dos morteiros e das metralhadoras dos alemães indica a retirada das forças inimigas na base da peninsula de Cherburgo. Esta informação foi dada hoje de manhã pelo Q. G. A. Acrescenta-se que as tropas americanas intensificaram a pressão numa extensa frente ao norte de Saint Lô, onde os alemães oferecem viva resistencia.—(Reuter).

Comunicado aliado

LONDRES, 12.—O comunicado desta manhã do Q. G. A. diz: «Os alemães realizaram ontem muitos e violentos contra-ataques ao longo de toda a frente. Todos esses ataques foram repelidos e as tropas aliadas conseguiram alguns progressos. Na estrada ao sul de La Haye du Puits, as forças aliadas avançaram em direcção a Lessay e o perimetro de ocupação em Sainteny foi ligeiramente ampliado. Os combates nas proximidades de Saint Lô foram encarniçados, mas as nossas forças ocupam agora completamente Pont Chebert. O mais violento contra-ataque dos alemães desenvolveu-se nas regiões de Colombellos e Sainte Honorine. Durante o dia, a aviação aliada, apoiando as forças de terra, destruiu 28 tanques inimigos e danificou mais de 16. Os nossos caças-bombardeiros destruiram ou danificaram 31 tanques alemães no sector de Lessay-Saint Lô, emquanto aviões munidos de canhões de «foguete» desmantelaram mais 13 nas proximidades de Hottot e Vimond. As posições de artilharia do inimigo, ao longo de toda a frente, sofreram, durante a tarde de ontem, violentos bombardeamentos aereos. Foram principalmente visadas as baterias no sector Lessay-Periers tendo sido directamente atingidas muitas delas a-pesar de cuidadosamente camufladas. Os nossos bombardeiros medios atacaram depositos de gasolina em Flers, na floresta de Eccures e a ponte ferroviaria de Bourth. A leste de Paris, os nossos aviões, em reconhecimento ofensivo, atacaram as comunicações do inimigo».—(R.).

As causas da condenação

do coronel Pierre Malazie

ARGEL, 12.—Acêrca da condenação, a 20 anos de prisão, do coronel Pierre Malazie, antigo adido aeronautico de Vichy, em Madrid, acusado de deserção para país estrangeiro, em tempo de guerra, a Reuter lembra que, no principio dêste ano, Malaize reabriu negociações com o general Noguès, antigo Residente Geral Francês em Marrocos, e com François Pietri, embaixador de Vichy em Madrid. Em alguns meios alega-se que Malaizie estava envolvido numa conspiração, com outros individuos, incluindo Noguès, Chatel e o conde de Paris, com o fim de obter a aprovação dos Aliados para uma administração francesa que substituisse a de Vichy, de preferencia a do general De Gaulle.—(R.).

Subsecretario de Estado da Guerra

MARVÃO, 12. — De visita á 3.ª Região Militar, estiveram hoje nesta vila os srs. subsecretario de Estado da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito e comandante da Região.